

**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas
e Sociais do Piauí - CEPRO**

**Relatório de Pesquisa
Demanda Turística no Litoral do Piauí
(Parnaíba e Luís Correia)
Julho 2003**

**Teresina - Piauí
novembro de 2003**

Governo do Estado do Piauí**Governador:** José Wellington Barroso de Araújo Dias**Secretaria Estadual do Planejamento**

Secretário: Merlong Solano Nogueira

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí

Presidente: Marcelino de Oliveira Fonteles

Gerência de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicas

Carlos Ferreira Lima

Coordenação de Estudos Sócio-Econômicos e Pesquisa

Rosário de Fátima F. Bacelar

Supervisão de Conjuntura e Pesquisa Turística

Dulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira

Supervisão de Publicações

Almir Cassimiro Queiroga

COORDENADOR:

Gerson Portela Lima

ELABORAÇÃODulcinéa Maria Carvalho L. Ferreira
Irismar Rosa da Silva N. Pantaleão
Lúcia Maria Said Adad**REVISÃO**Almir Cassimiro Queiroga
Luiz Augusto Fonsêca Ferreira**CHECAGEM DA REVISÃO**Ilma Araújo Veras e Silva
Sandra Maria de Pádua Napoleão do Rego
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes
Eva Maria Evangelista Leal**CAPA**

Lis Melo

ENTREVISTADORESClaudete Nascimento da Silva
Cristiane do Nascimento Vaz
Francisco das Chagas Alves
Gabriela Queiroz do Rêgo
Giselle Pereira Cardoso
Liliana Madeira Carvalho
Luciana Ripardo Alves
Maria de Jesus Lima de Souza
Rosilene Pereira Góes
Sônia Maria Silva Coêlho**DIGITAÇÃO**

Celso Gomes da Silva

DIAGRAMAÇÃO E GRÁFICOS

Alcides Luís Gomes

SUMÁRIO

Apresentação

1	Procedência dos Turistas.....	05
2	Perfil dos Turistas Entrevistados.....	08
2.1	Aspectos Pessoais.....	08
2.2	Aspectos Econômico-Financeiros	11
3	Meios de Transporte e de Hospedagem.....	13
4	Motivações e Atrativos da Viagem.....	14
5	Aspectos Espaciais.....	18
6	Avaliação Geral dos Turistas.....	19

APRESENTAÇÃO

A pesquisa sobre **Demanda Turística**, realizada no Litoral (Parnaíba e Luís Correia), nos períodos de alta e baixa estação, tem uma proposta de largo alcance, qual seja: traçar o perfil dos turistas que visitam o Litoral e desenhar um quadro informativo das impressões dos turistas sobre os atrativos da cidade, equipamentos, serviços e infra-estrutura.

A Fundação CEPRO, com este estudo, não só subsidia, através de um volume expressivo de informações, os órgãos públicos e privados no planejamento de suas ações e formulação de políticas públicas direcionadas ao turismo, como também proporciona aos pesquisadores, estudantes universitários e professores o envolvimento com uma área de investigação bastante atraente, que, progressivamente, vem se destacando dentro do Estado.

MARCELINO FONTELES
Presidente da Fundação CEPRO

1 Procedência dos Turistas

De acordo com as informações coletadas em julho de 2003, os turistas que visitaram o litoral do Piauí eram quase na totalidade de nacionalidade brasileira (99,1%). Em se tratando dos turistas estrangeiros, o índice correspondeu apenas a 0,9%.

Tabela 1
Procedência dos Turistas

Nacionalidade	Geral (%)
Brasil	99,1
Exterior	0,9
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Os principais pólos emissores em nível internacional são: Espanha França, Inglaterra e Itália.

Tabela 2
Residência dos Turistas Internacionais

Países de Origem	(%)
Espanha	25,0
França	25,0
Inglaterra	25,0
Itália	25,0
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Conforme a Tabela 3, destacaram-se na condição de pólos emissores em termos nacionais o Estado do Piauí (71,5%), Distrito Federal (6,4%), Ceará (6,0%), e o Maranhão e Pará, com 5,7% e 3,1%, respectivamente. No que diz respeito às regiões brasileiras, sobressaíram, quanto ao fluxo de turistas para o litoral do Piauí: a região Nordeste, com 84,4%; a Centro Oeste 7,3% e a Norte, com 4,0%.

Tabela 3
Procedência dos Turistas

Regiões e Estados de Origem	(%)
Norte	4,0
Pará	3,1
Amapá	0,7
Tocantins	0,2
Nordeste	84,4
Maranhão	5,7
Piauí	71,5
Ceará	6,0
Rio Grande do Norte	0,4
Pernambuco	0,4
Bahia	0,4
Sudeste	3,9
Minas Gerais	0,4
Rio de Janeiro	1,5
São Paulo	2,0
Centro-Oeste	7,3
Goiás	0,9
Distrito Federal	6,4
Sul	0,4
Paraná	0,2
Santa Catarina	0,2
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO - julho de 2003.

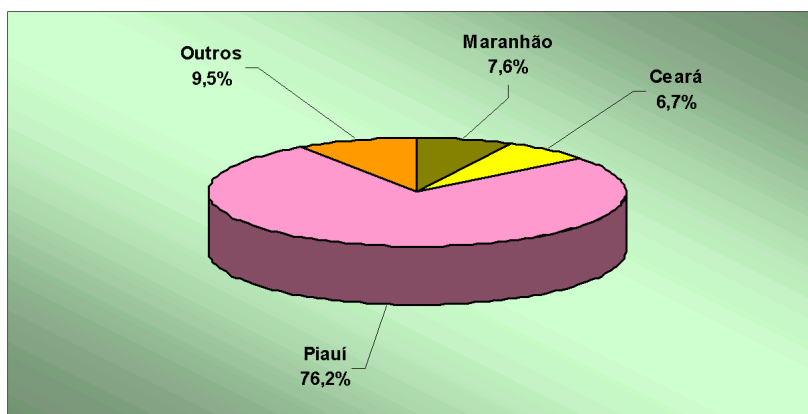
Quanto ao local de nascimento dos turistas nacionais, evidenciaram-se os Estados do Piauí, com um percentual de 76,2%, Maranhão (7,6%) e Ceará (6,7).

Tabela 4
Local de Nascimento dos Turistas

Estados	(%)
Piauí	76,2
Maranhão	7,6
Ceará	6,7
São Paulo	1,6
Distrito Federal	1,1
Rio Grande do Norte	1,1
Pará	1,1
Paraíba	0,9
Pernambuco	0,9
Outros	2,8
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO - julho de 2003.

Figura 1
Local de Nascimento dos Turistas



2 Perfil dos Turistas Entrevistados

2.1 Aspectos Pessoais

Observando-se a Tabela 5, percebe-se que, entre os turistas que estiveram no litoral do Piauí, predominaram aqueles do sexo masculino, o qual corresponde a 57,2% no geral e a 75,0% na rede hoteleira. Os turistas portadores de curso superior representam 47,8%.

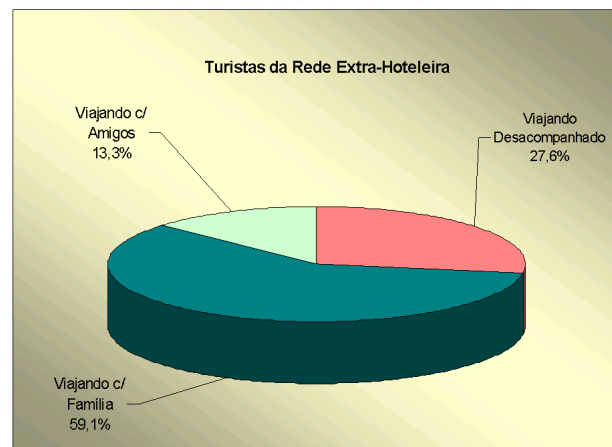
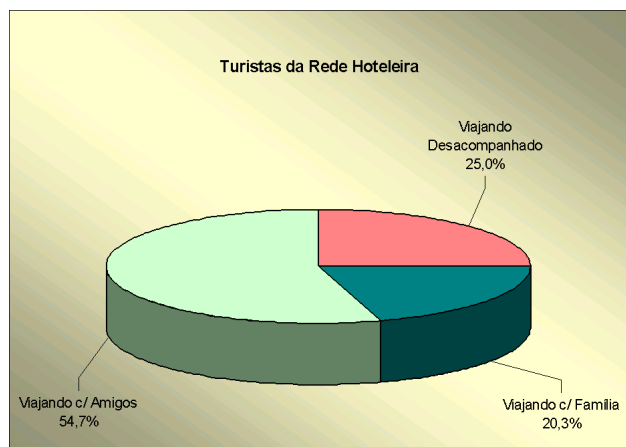
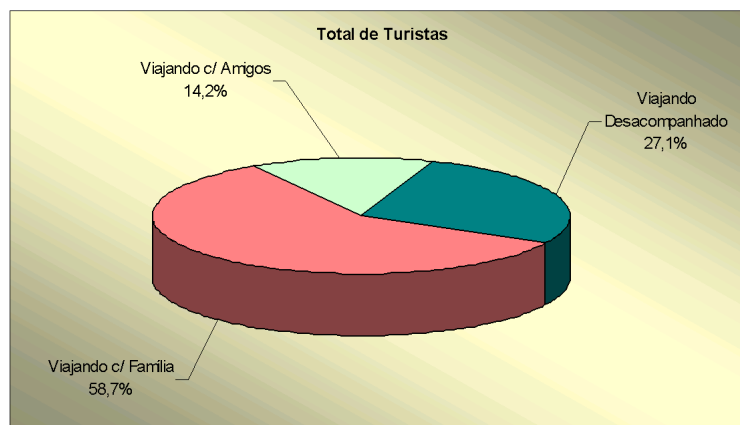
O percentual de turistas casados atingiu 57,0%. Dentre os entrevistados, 58,7% viajavam com a família. Dos que utilizaram a rede hoteleira, 54,7% estavam viajando em grupo de amigos, entre os de hospedagem extra-hoteleira sobressaem aqueles que viajavam com familiares, correspondendo a 59,1%.

Tabela 5
Perfil dos Turistas Entrevistados (%)

Aspectos Pessoais	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Sexo	100,0	100,0	100,0
Masculino	75,0	54,4	57,2
Feminino	25,0	45,6	42,8
Faixa Etária	100,0	100,0	100,0
Abaixo de 18 Anos	-	2,6	2,2
18 a 25 Anos	18,8	18,0	18,0
26 a 35 Anos	43,7	30,7	32,4
36 a 50 Anos	29,7	38,5	37,6
51 a 65 Anos	4,7	7,6	7,1
Acima de 65 Anos	3,1	2,6	2,7
Nível de Escolaridade	100,0	100,0	100,0
Fundamental	4,7	10,8	10,1
Médio	34,4	40,5	39,5
Técnico	4,7	1,5	2,0
Superior	54,7	46,7	47,8
Outros	1,5	0,5	0,6
Estado Civil	100,0	100,0	100,0
Casado	56,2	56,8	57,0
Solteiro	34,4	36,4	36,0
Separado	6,3	4,4	4,6
Viúvo	3,1	2,1	2,2
Outros	-	0,3	0,2
Nível de Sociabilidade	100,0	100,0	100,0
Viajando Desacompanhado	25,0	27,6	27,1
Com a Família	20,3	59,1	58,7
Com Amigos	54,7	13,3	14,2
Em Excursão	-	-	-
Número Médio de Pessoas que Viajavam com o Entrevistado	2,9	3,1	3,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO - julho de 2003.

Figura 2
Nível de Sociabilidade



Verificou-se, ainda, que 1,3% dos entrevistados teve sua viagem organizada por agência. Já os turistas que utilizaram a rede hoteleira não tiveram sua viagem organizada por agência.

Tabela 6
Organização da Viagem por Agência(%)

Especificação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Sim	-	1,6	1,3
Não	100,0	98,4	98,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

De maneira geral, entre as principais ocupações citadas, aparecem o funcionário público (29,4%), o estudante (10,4%) e o comerciante (6,6%).

Tabela 7
Ocupação Principal dos Turistas(%)

Ocupação / Profissão	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Funcionário Público	25,0	30,1	29,4
Estudante	6,3	11,1	10,4
Comerciante	12,5	5,7	6,6
Aposentado	6,3	5,7	5,8
Vendedor	10,9	3,1	4,4
Do Lar	1,6	4,7	4,2
Professor	1,6	3,1	2,9
Advogado	1,6	2,8	2,7
Empresário	-	2,1	1,8
Militar	3,1	1,3	1,5
Comerciário	1,6	1,6	1,5
Contador	3,1	0,8	1,1
Engenheiro	1,6	1,0	1,1
Médico	-	1,3	1,1
Outros	24,8	25,6	25,5
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

2.2 Aspectos Econômico-Financeiros

Os turistas que estiveram no litoral do Piauí no mês de julho permaneceram, em média, 7,5 dias. Os turistas extra-hoteleiros permaneceram, em média, 8,0 dias, enquanto os da rede hoteleira tiveram uma permanência de 4,2 dias.

A média de gastos por turista foi de R\$173,96, correspondendo a R\$ 23,17 por dia.

Com relação aos turistas da rede hoteleira, a média de gastos alcançou R\$ 198,44, cerca de R\$ 46,82 por dia, por estarem incluídas nestes gastos 2,9 pessoas.

Tabela 8
Informações Econômico-Financeiras

Variáveis	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Permanência na Localidade	4,2	8,0	7,5
Gasto Aproximado na Localidade (R\$)	576,11	506,13	515,49
Pessoas Incluídas nos Gastos	2,9	3,0	3,0
Gasto per Capita (R\$)	198,44	170,09	173,96
Gasto per Capita/Dia (R\$)	46,82	21,17	23,17
Renda Média dos Entrevistados (R\$)	2266,60	1791,62	1853,66

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

De modo geral, os itens que mais contribuíram para a efetivação desses gastos foram: diversões/passeios (32,1%), alimentação (29,2%), compras (15,1%) hospedagem (8,2%) e transporte (6,8%).

Tabela 9
Composição dos Gastos dos Turistas(%)

Gastos	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Diversões / Passeios	20,8	34,7	32,1
Alimentação	22,9	30,5	29,2
Compras	6,6	16,9	15,1
Hospedagem	36,0	2,2	8,2
Transporte	7,3	6,7	6,8
Outros	6,4	9,0	8,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos gastos e da permanência média segundo os mercados emissores.

Tabela 10
Informações Gerais por Regiões, Estados e Países Emissores

Procedência	Participação (%)	Permanência (dias)	Gasto per Capita(R\$)	Gasto per Capita / Dia(R\$)
Nacional				
Norte	3,1	10,3	208,88	20,38
Pará	2,3	11,2	233,50	20,81
Amapá	0,5	4,0	200,00	50,00
Tocantins	0,3	14,0	37,50	2,68
Nordeste	83,8	6,7	156,07	23,25
Maranhão	5,4	6,7	150,28	22,54
Piauí	72,6	6,7	155,74	23,25
Ceará	5,1	6,3	157,85	25,26
Rio Grande do Norte	0,3	8,0	125,00	15,63
Pernambuco	0,3	20,0	300,00	15,00
Bahia	0,3	7,0	330,00	47,14
Sudeste	3,8	16,4	324,33	19,78
Minas Gerais	0,3	10,0	60,00	6,00
Rio de Janeiro	1,8	19,6	481,44	24,60
São Paulo	1,8	14,1	257,14	18,18
Centro-Oeste	8,2	14,5	244,51	16,86
Goiás	1,0	11,5	95,00	8,26
Distrito Federal	7,2	14,9	262,93	17,61
Sul	0,3	5,0	114,29	22,86
Paraná	0,3	5,0	114,29	22,86
Internacional	0,8	34,0	385,71	11,34
França	0,3	10,0	166,67	16,67
Itália	0,3	90,0	600,00	6,67
Inglaterra	0,3	2,0	400,00	200,00
Total	100,0	7,5	173,96	23,17

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003

a) A região Norte apresenta uma permanência média de **10,3** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 20,38**;

b) A região Nordeste registra uma permanência média de **6,7** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 23,25**;

c) A região Sudeste mostra uma permanência média de **16,4** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 19,78**;

d) A região Centro-Oeste revela uma permanência média de **14,5** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 16,86**;

e) A região Sul aponta uma permanência média de **5,0** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 22,86**;

No âmbito internacional, verifica-se a permanência média de **34** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 11,34**.

3 Meios de Transporte e de Hospedagem

Quanto aos turistas entrevistados que estiveram no litoral do Piauí no mês de julho, 54,8% utilizaram como principal meio de transporte o ônibus, vindo em seguida o automóvel (44,8%) .

Tabela 11
Demanda Turística por Meio de Transporte (%)

Meio de Transporte	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Ônibus	41,3	56,8	54,8
Automóvel	58,7	42,6	44,8
Avião	-	0,3	0,2
Outros	-	0,3	0,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

O percentual de turistas que utilizou a rede extra-hoteleira correspondeu a 86,1%, sobressaindo-se a residência de parentes e amigos como o principal meio de hospedagem, com 59,3% de representação. Os que permaneceram na rede hoteleira atingiram o índice percentual de 13,9%.

Tabela 12
Demanda Turística por Local de Hospedagem(%)

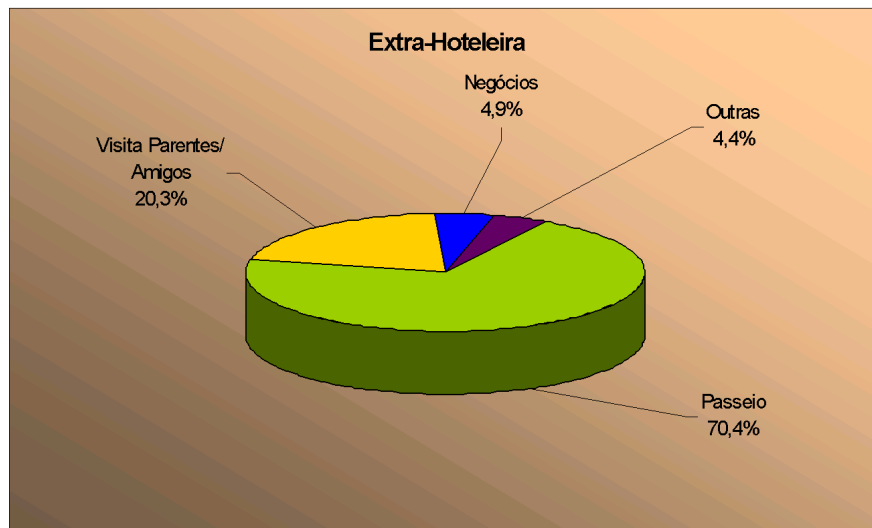
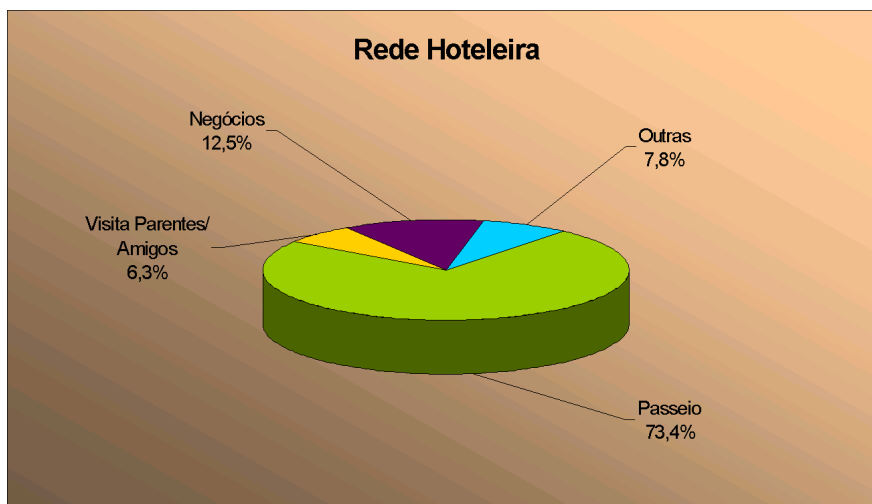
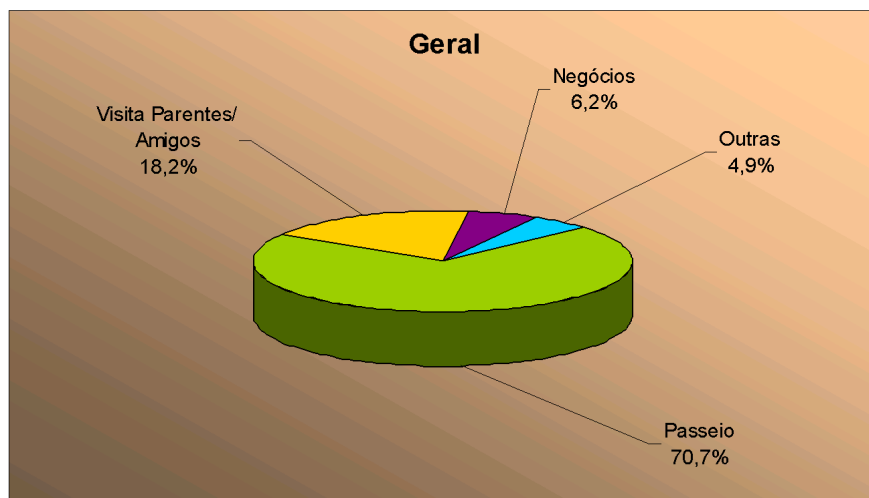
Hospedagem	Geral
Rede Hoteleira	13,9
Hotel	7,4
Flat / Apart-Hotel	1,3
Pousada	5,0
Pensão / Hospedaria	0,2
Rede Extra-Hoteleira	86,1
Casa / Apart. de Aluguel	1,8
Casa Própria	19,3
Casa Parentes/Amigos	59,3
Camping/Albergue	0,4
Outros	5,3
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003

4 Motivações e Atrativos da Viagem

De um modo geral, por se tratar de uma região litorânea e de período de alta temporada, o principal motivo da viagem foi passeio (70,7%) , vindo em seguida de visita de parentes/amigos (18,2%). Para os turistas da rede hoteleira, o motivo passeio também foi significativo (73,4%). Em se tratando do turista extra-hoteleiro, as motivações identificadas como passeios e visita a parentes/amigos sobressaíram correspondendo a 70,4% e 20,3%, respectivamente.

Figura 3 - Motivações para a Viagem



É importante ressaltar que a viagem ao litoral (motivada pelo passeio) teve nos atrativos naturais um estímulo de 93,7%.

Tabela 13
Atrativos da Viagem – Motivo Passeio(%)

Atrativos	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Atrativos Naturais	93,5	93,8	93,7
Patrimônio Histórico	-	0,7	0,6
Manifestações Populares	-	1,8	1,6
Outros	6,5	3,7	4,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

O conhecimento prévio do local (84,4%) e os comentários de parentes/amigos (13,1%) foram os fatores determinantes da decisão quanto à escolha do litoral, para visitarem neste período.

Tabela 14
Influência da Viagem – Motivo Passeio(%)

Fatores Determinantes	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Comentários de Parentes/Amigos	17,8	12,3	13,1
Já Conhecia o Local	66,7	87,3	84,4
Propaganda/Publicidade	8,9	0,4	1,6
Internet	2,2	-	0,3
Outros	4,4	-	0,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

A taxa de retorno do turista é analisada a partir de dois componentes disponíveis: o primeiro, de caráter “ex ante”, expresso na proporção de respostas afirmativas dos turistas que pretendem regressar ao litoral; e o segundo, de caráter “ex post”, correspondente ao número de entrevistados que afirmaram não ser a primeira vez que visitavam o litoral. Este segundo componente, por sua vez, é utilizado para indicar se a política de atração de turistas do Estado está tendo êxito.

Tabela 15
Taxa de Retorno do Turista ao Litoral(%)

Especificação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Visita ao Litoral			
Primeira Vez	26,2	7,4	10,0
Mais de Uma Vez	73,8	92,6	90,0
Total	100,0	100,0	100,0
Pretende Voltar ao Litoral			
Sim	98,4	95,6	95,8
Não	1,6	4,4	4,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Dos turistas consultados, apenas 10,0% declararam ser a primeira vez que visitaram o litoral, enquanto 90,0% já o visitaram mais de uma vez. Quanto à taxa de retorno, 95,8% demonstraram pretensão de voltar ao litoral, sendo que, destes, 38,9% confirmaram a previsão de retornar ainda no decorrer deste ano (2003).

Tabela 16
Quando Pretendem Voltar ao Litoral(%)

Previsão de Retorno	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Em 2003	-	-	38,9
Em 2004	28,3	33,0	32,6
Em 2005	-	1,6	1,4
Em 2006	-	0,5	0,5
Em 2008	1,7	0,3	0,5
Outros	31,7	40,9	0,5
Sem Previsão	38,3	23,7	25,6
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

5 Aspectos Espaciais

Além do litoral (Parnaíba e Luís Correia), destacam-se como ponto de atração para o visitante outros municípios do Estado, tais como: Teresina (31,6%), Piripiri, Piracuruca, Esperantina, Cajueiro da Praia e Ilha Grande(10,5% cada um).

Tabela 17
Principais Municípios Visitados Além do Litoral (*)

Municípios Visitados	Geral (%)	Permanência Média (dias)
Pólo Costa do Delta – Ecoturismo	52,5	1,4
Piripiri	10,5	2,0
Piracuruca	10,5	5,5
Cajueiro da Praia	10,5	1,5
Ilha Grande	10,5	1,0
Esperantina	10,5	2,0
Pólo de Teresina – Eventos e Negócios	31,6	18,5
Teresina	31,6	18,5
Pólo das Origens – Turismo Arqueológico	5,3	9,0
São Raimundo Nonato	5,3	9,0
Pólo Histórico - Cultural	-	-
Floriano	-	-
Oeiras	-	-
Pólo do Agronegócio	-	-
Uruçuí	-	-
Outros	10,6	1,5
Valença do Piauí	5,3	2,0
Acauã	5,3	1,0
Total	100,0	7,7

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

(*)Litoral igual a Parnaíba e Luís Correia.

6 Avaliação Geral dos Turistas

A Tabela 18 mostra a avaliação do produto turístico consumido pelo visitante.

Tabela 18
Litoral do Piauí – Avaliação Geral dos Turistas(%)

Itens Avaliados	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Índice
Atrativos						
Naturais (*)	44,7	47,4	7,2	0,0	0,7	84,2
Patrimônios Históricos	10,4	67,1	20,7	0,6	1,2	55,0
Manifestações Populares	16,7	62,1	16,7	3,0	1,5	57,6
Equipamentos e Serviços Turísticos						
Equipamentos de Lazer	9,8	46,4	34,8	6,3	2,7	12,4
Passeios Oferecidos	12,7	53,7	27,6	3,7	2,2	32,9
Serviços Receptivos/Empresas	12,4	45,9	35,3	3,5	2,9	16,6
Hospitalidade do Povo	26,8	62,0	8,7	1,7	0,7	77,7
Informação Turística	3,3	35,6	41,1	13,3	6,7	-22,2
Sinalização Turística	7,1	37,1	37,1	10,7	7,9	-11,5
Guias de Turismo	0,0	22,9	40,0	20,0	17,1	-54,2
Meios de Hospedagem	17,9	53,6	16,1	5,4	7,1	42,9
Bares e Restaurantes	9,7	56,0	24,6	4,4	5,2	31,5
Comércio/Compras	3,8	50,0	34,4	10,2	1,6	7,6
Diversões Noturnas	18,9	49,1	22,6	4,4	5,0	36,0
Serviços de Táxis	10,6	55,3	25,5	4,3	4,3	31,8
Infra-Estrutura						
Comunicações Correios/Fone	4,1	65,5	23,4	4,1	3,0	39,1
Sinalização Urbana	4,1	49,8	32,4	9,1	4,6	7,8
Segurança Pública	5,4	52,3	32,2	5,8	4,3	15,4
Limpeza Pública	5,3	40,8	34,4	13,8	5,7	-7,8
Ônibus Urbano	5,8	30,8	40,4	13,5	9,6	-26,9
Terminal Marítimo/Fluvial	0,0	20,0	40,0	28,0	12,0	-60,0
Terminal Rodoviário	4,7	45,9	34,7	10,6	4,1	1,2
Aeroporto	14,3	14,3	57,1	14,3	0,0	-42,8

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003

(*) Item que obteve conceito (BOM+ÓTIMO) – (REGULAR+RUIM+PÉSSIMO) de, pelo menos, 80% na avaliação dos entrevistados.

Os atrativos naturais do litoral piauiense receberam da parte do visitante uma avaliação positiva (84,2%).

No tocante aos Equipamentos e Serviços Turísticos, apenas a hospitalidade do povo, de um total de 12 itens avaliados, obteve um índice de avaliação próximo a 80,0% (77,7%). No aspecto de Infra-Estrutura do litoral, o item mais expressivo foi comunicações (correios/fone), encontrando-se, não obstante, distante da avaliação de pelo menos 80,0% (no caso, 39,1%).

Os itens com os menores índices de avaliação foram: terminal marítimo/fluvial (-60,0%), guia de turismo (-54,2%), aeroporto (-42,8%), ônibus urbano (-26,9%) e informação turística (-22,2%).

Tabela 19
Avaliação dos Preços Pagos(%)

Avaliação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Baixos	1,3	3,1	1,5
Razoáveis	39,1	39,1	39,2
Elevados	40,2	45,3	40,9
Exorbitantes	19,4	12,5	18,4
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO- julho de 2003

As opiniões dos turistas em relação aos preços praticados revelam que 59,3% dos entrevistados consideraram os preços elevados e exorbitantes, enquanto 39,2 % dos turistas acharam os preços razoáveis.

Quanto aos itens que mais agradaram aos visitantes, em geral aparecem: clima (41,5%), praia (16,8%) e hospitalidade do povo piauiense (7,8%).

Tabela 20
Principais Aspectos Positivos Apontados pelos Turistas

Aspectos Positivos	(%)
Condições Ambientais	68,6
Clima	41,5
Beleza das Praias	16,8
Belezas Naturais	4,4
Lagoa do Portinho	3,1
Delta do Parnaíba	2,8
Infra-Estrutura Urbana	7,4
Tranqüilidade da Cidade	4,7
Infra-Estrutura	1,2
Paisagismo	0,9
Serviço de Transporte	0,3
Crescimento da Cidade	0,3
Infra-Estrutura Turística	11,9
Diversão Noturna	3,1
Lazer	2,4
Zoobotânico	2,1
Aspectos cultural/histórico	1,9
Culinária	1,3
Restaurantes/Bares	0,8
Meios de Hospedagem	0,3
Educação, Informação e Comunicação	9,1
Hospitalidade do Povo	7,8
Amigos e Familiares	1,3
Comércio e Serviços	0,3
Acesso a Informações	0,3
Outros	2,7
Tudo (cidade em geral)	2,7
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Em geral, os itens que mais desagradaram, na opinião dos entrevistados, foram os seguintes: preços elevados (17,2%); falta de limpeza pública (13,4%); falta de conservação das rodovias (10,1%) e atendimento nos restaurantes (7,7%).

Tabela 21
Aspectos Negativos Apontados pelos Turistas

Aspectos Negativos	(%)
Condições Ambientais	8,2
Sujeira da Praia	6,7
Clima	1,0
Poluição Sonora	0,5
Infra-Estrutura Urbana	42,6
Falta de Limpeza Pública	13,4
Falta de Conservação das Rodovias	10,1
Transporte Coletivo Deficiente	6,2
Infra-Estrutura da Cidade	3,4
Falta de Segurança	2,9
Sinalização Urbana Precária	2,4
Falta de Conservação da Rodoviária	1,4
Calçamento Péssimo	1,4
Iluminação Pública	1,4
Infra-Estrutura Turística	12,4
Falta de Opção de Lazer	3,8
Sinalização Turística	3,8
Falta de Infra-Estrutura nos Bares/Restaurantes	2,8
Trânsito nas Praias	0,5
Passeio ao Delta	0,5
Serviço dos Hotéis	0,5
Pontos Turísticos	0,5
Educação, Informação e Comunicação	3,4
Falta de Informações Turísticas	1,9
Despreparo no Relacionamento com o Turista	1,5
Comércio e Serviços	25,9
Preços Elevados	17,2
Atendimento nos Restaurantes	7,7
Serviços de Saúde	1,0
Outros	7,5
Má-Administração Pública	6,7
Pobreza / Mendicância (escolas)	0,5
Tudo	0,3
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Nota Metodológica

A Pesquisa da Demanda Turística no Litoral do Piauí (Parnaíba e Luís Correia) foi efetuada através de pesquisa direta, tendo-se determinado como pontos para a abordagem do turista os principais portões de saída do litoral, tais como: Rodoviárias, BRs e PIs. O levantamento de campo foi realizado no período de 25 a 31.07.2003, tendo sido entrevistado, efetivamente, nesse período, um total de 457 turistas receptivos.